

# A mais longa história do ES

AO COMPLETAR 467 ANOS, VILA VELHA PRESERVA SEU PATRIMÔNIO E SUAS BELEZAS NATURAIS

**E**nseada da Prainha, domingo, 23 de maio de 1535. O donatário Vasco Fernandes Coutinho e sua tripulação, a bordo da caravela Glória, lançam âncoras em terras da capitania, batizada com o nome de Espírito Santo.

Trinta e cinco anos depois, em 1550, com a mudança da sede da capitania para a ilha, a Vila do Espírito Santo passou a se chamar Vila Velha do Espírito Santo e a ilha, Vila Nova de Nossa Senhora da Vitória.

Em 1750, Vila Velha foi elevada a distrito e em 1890, por meio da Constituição estadual, a município. Porém, até o começo do século XX, Vila Velha era uma cidade de vida modesta, com poucas casas e ruas bem alinhadas.

A primeira planta da cidade, datada de 1894, promovia o melhoramento da Prainha, do Centro, onde eram desenvolvidas as principais atividades. Foram abertas ruas mais largas e as casas foram demolidas, afim de organizar o espaço urbano.

A inauguração do bonde, em 1912, e a construção da ponte que liga a cidade à ilha, no governo de Florentino Avidos (1924-1928), foram os primeiros indicativos de desenvolvimento urbano da cidade. De estrutura metálica, a ponte alemã recebeu o apelido de Cinco Pontes por ter em sua estrutura cinco arcos. Oficialmente o município foi reconhecido como Vila Velha em 1958. Até então era denominado Espírito Santo.

A construção da rodovia Carlos Lindemberg, a partir de 1951, a Rodovia do Sol, na década de 70, e a construção da Terceira Ponte (inaugurada em 1989), impulsionaram o município, com a valorização da orla de Vila Velha (Praia da Costa, Itapuã e Itaparica) e a explosão demográfica. Em menos de 50 anos a população cresceu de 24.611 habitantes em 1950, para 297.052 em 1996.

Hoje Vila Velha é a cidade mais populosa do Espírito Santo com 345.880. As indústrias do mobiliário, vestuário, alimentação e da construção civil são os setores que mais se destacam na economia da ci-



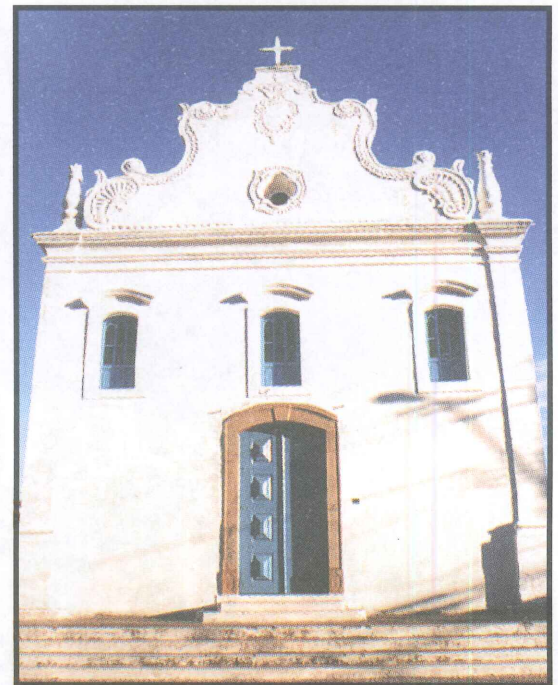
Carla Osório



Carla Osório



Arquivo AG

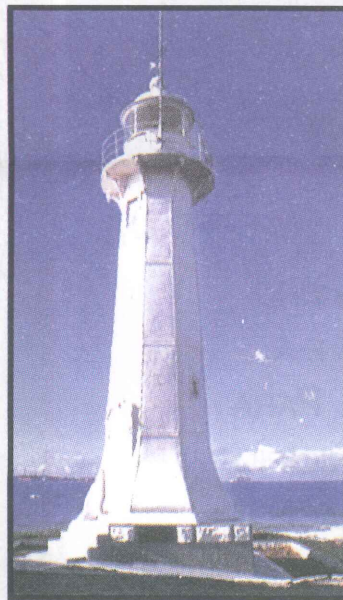


Paula Barreto

dade, além do turismo e das atividades portuárias.

Apesar disso, a cidade mais populosa do Espírito Santo é também a 70ª em arrecadação per capita, entre os 78 municípios capixabas. O cenário já começa, no entanto, a se alterar. Para se ter idéia, a receita própria de Vila Velha teve um crescimento de 37,3%, comparando os primeiros quatro meses deste ano com o mesmo período de 2001.

Outro indicador positivo foi divulgado pela Revista Exame em dezembro do ano passado. Vila Velha ocupa a 31ª posição na lista que aponta as 100 melhores cidades para se fazer negócios no Brasil. Em 2000, o município era o 53º do ranking.



Arquivo AG

## MEMÓRIA

A Prainha foi o lugar onde o Espírito Santo começou. O Convento da Penha, a Igreja do Rosário e o Farol de Santa Luzia são símbolos capixabas

## ESPECIAL

**Coordenador de Cadernos Especiais**  
José Carlos Corrêa  
jccorrea@redgazeta.com.br

**Publicidade**  
Vitória: (27) 3321-8346  
Cachoeiro: (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544  
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979  
Linhares: (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118  
Guarapari: (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448  
S. Mateus: (27) 3763-2567 - (27) 3763-1833

**Editores**  
Caroline Polese e Ana Paula Alcantara  
**Editor de Arte**  
Paulo Nascimento  
**Repórteres**  
Danielly Medeiros, Caroline Polese, Ana Paula Alcantara e Mirela Adams  
**Colaboradores**  
Isabela Nucci, Ana Rita Baltazar, Lígia Monteiro e Álvaro Muniz  
**Diagramador**  
Aristiliano P. Junior